

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Bosutinibe para o tratamento de segunda linha de pacientes com LMC cromossomo Philadelphia - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 22/11/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Nós portadores de doenças raras vamos vendo nossos antepassados morrendo sem esperança a ircorporacao do medicamento no sus nos da esperança de vida	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tafamidis , Positivo: Esperança de viver, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/11/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Necessário mais opções de ITK para tratamento de LMC	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinib, Positivo e facilidades: resposta ao tratamento para LMC , Negativo e dificuldades: nao tive resultados negativos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: imatinibe, nilotinib, dasatinib, ponatinib, Positivo: resposta ao tratamento, resposta molecular, Negativo: perda de resposta ao tratamento, toxicidade hemaotologica, hepatica, gastrointestinal, evolução para LMA	4ª - Boa recomendação em Guidelines internacionais como NCCN e european leukemia net	5ª - evitar uso de ITK mais caros, ou TMO para LMC

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 03/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A revisão sistemática com matching adjusted indirect comparisons identificou que, em relação ao desfecho sobrevida livre de progressão, o bosutinibe apresentou uma probabilidade significativamente menor de apresentar um evento de morte ou progressão quando comparado ao dasatinibe ou ao nilotinibe. Além disso, as diretrizes clínicas internacionais e o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da leucemia mieloide crônica Philadelphia positivo (LMC Ph+) em adultos recomendam que a escolha de um inibidor de tirosina quinase para tratamento da LMC Ph+ deve considerar as características dos pacientes, como idade e, especialmente, a presença de comorbidades. Ademais, tais diretrizes informam que, para pacientes com doenças cardiovasculares, deve-se priorizar o uso de bosutinibe e, na presença de doenças pulmonares, deve-se priorizar o uso do bosutinibe ou nilotinibe. Assim, foi conduzida uma coorte retrospectiva de 10 anos com os dados disseminados pelo DATASUS, sendo evidenciados 10.244 pacientes únicos em segunda linha de tratamento. Dessa coorte, 70,7% dos pacientes estavam na fase crônica da LMC Ph+, sendo que 10,7% dos pacientes apresentam ao menos um atendimento ambulatorial por doença cardiovascular. Do ponto de vista econômico, a análise de custo-utilidade demonstrou que, contra dasatinibe, o bosutinibe foi custo-efetivo no LCE de R\$ 40 mil/QALY proposto pelo Ministério da Saúde e na comparação com o nilotinibe foi dominante. A AIO foi atualizada com os dados aferidos do DATASUS, sendo estimado um incremento de R\$ 2 milhões em cinco anos para a implementação do bosutinibe no SUS no caso base, em linha com os achados da AIO original. Consequentemente, a empresa entende que, mesmo com dasatinibe e nilotinibe incorporados no SUS, o bosutinibe representa benefícios clínicos aos pacientes, especialmente, àqueles com doenças cardiovasculares de base, gerando, ainda, benefícios econômicos para o próprio SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sim, todas as contribuições técnicas relacionadas às evidências clínicas estão contidas no documento anexado.	5ª - Sim, todas as contribuições técnicas relacionadas à avaliação econômica estão contidas no documento anexado.
Profissional de saúde 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho importante pois trabalho em um hospital de doenças hematológicas e lido com pacientes que morrem sem tratamento, pois precisam entrar na justiça para liberação da medicação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não enviar documentos pessoais.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos precisam de uma esperança, e a esperança no caso da lmc passar pelos inibidores de tirosina quinase	2ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe, Positivo e facilidades: O imagino e me ajudou a controlar a leucemia de uma forma muito intensa, acredito que os colegas que não experimentaram essa remissão podem utilizar o busitinibe para encontrar a sua melhora, Negativo e dificuldades: Sinceramente, no meu caso, nenhum. Mas tenho colegas que reclamaram de enjoos ao utilizar a medicação o que é normal e esperado	3ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe, Positivo: Controle da doença lmc , Negativo: Nenhum	4ª - Se possível observar como funciona o tratamento com a utilização de busitinibe	5ª - Não posso contribuir com esse quesito, acredito que deve ser uma coisa pontual estruturada com o hematologista do paciente e com o portador da doença
Interessado no tema 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto mais os novos medicamentos serem incorporados no Sus, além de dar oportunidade de novos tratamentos também acredito que reduza o custo do paciente tomando remédios que não tem um desultado positivo acarretando em um custo maior par o próprio sistema de saúde.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Acalabrutinibe , Positivo e facilidades: Estou em tratamento e o resultado tem sido satisfatório , Negativo e dificuldades: Dificuldade em obter o respectivo medicamento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de extrema importância para o paciente.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe e atualmente dasatinibe, Positivo: Controle da doença , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Uma amiga faz tratamento com Imatinibe, não sei muitos detalhes, mas pediu a colaboração em relação à inclusão deste medicamento para a doença dela.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisa ser incorporado para que possamos ter mais opção de tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Dasatinibe, Positivo: Longividade, Negativo: Nenhuma	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 04/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que a qualidade de vida da população deve vir em primeiro lugar sempre, com saúde podemos trabalhar e produzir, viver mais felizes e perto de nossos entes queridos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - não	5ª - não
Paciente 04/12/2024	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, Sou a favor da implementação de todos os medicamentos que podem ajudar	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essencial como alternativa	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Nilotinibe, Positivo: Controle da doença , Negativo: Colaterais na pele	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 05/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito importante a incorporação de novas opções e mais avançadas formas de tratamento, essa é a chance de quem tem LMC e já falhou a medicamentos anteriores continuar vivo !	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinib, Positivo: Aumento sobrevida , Negativo: nenhum !	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito injusto tratar brasileiros usuários da saúde pública como cidadãos de segunda classe, sem acesso aos mesmos recursos terapêuticos que a medicina privada.	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe, Nilotinibe e Dasatinibe, Positivo: Atualmente os paciente dispõem Nilotinibe ou Dasatinibe para resgate após o Imatinibe em 1ª linha de tratamento., Negativo: Porém, tais medicamentos possuem efeitos colaterais que podem agravar condições preexistentes dos pacientes como o diabetes e/ou cardiopatias.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Comento com o coração, estamos em uma época difícil, muitos tem condições de melhorar as coisas ou melhor pode facilitar para aqueles que precisam, infelizmente a correria, as vaidades, o querer do poder nos afasta de termos a consciência, parar o agito e fazer algo melhor para o próximo.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - No final tudo da certo.
Interessado no tema 05/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento com resposta positiva no combate a Leucemia. O medicamento é utilizado no tratamento de segunda linha em pacientes adultos com leucemia mieloide crônica (LMC) cromossomo Philadelphia positivo (LMC Ph+), que apresentam resistência ou intolerância a pelo menos uma terapia anterior, incluindo o imatinibe.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: bosutinibe, nexvar, Positivo e facilidades: avaliação positiva, Negativo e dificuldades: -x-	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 05/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Hidreya,Glivec,imatinibe,dasatinib e Nilotinibe , Positivo: Tive melhoras ,mas a doença voltou , Negativo: Retenção de líquido,prurido na pele	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 06/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou paciente com LMC há quase 4 anos e tive falha terapêutica com remédios de primeira e segunda linha (imatinibe e pinatinibe), sei da importância e da necessidade de termos mais medicamentos para o tratamento de LMC, para que não seja necessário um transplante de medula óssea, que é muito mais caro pra o SUS e para os planos de saúde do que fornecer a quimioterapia oral, além de muito mais seguro para os pacientes.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe, nilotinibe e atualmente ponatinibe., Positivo e facilidades: Falha terapêutica com imatinibe e nilotinibe. Boa resposta com ponatinibe., Negativo e dificuldades: Falha terapêutica com imatinibe e nilotinibe.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Falha terapêutica com imatinibe e nilotinibe., Positivo: Boa resposta com ponatinibe., Negativo: Falha terapêutica com imatinibe e nilotinibe.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 09/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Atualmente muitos pacientes da primeira, segunda ou terceira linha de tratamento contra LMC tem dificuldades de adaptação aos remédios cobertos pelo SUS. Deve-se incorporar na grade do SUS para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe e dasatinibe., Positivo: Excelente, melhor qualidade de vida., Negativo: Efeito colateral insignificante, como dor de barriga.	4ª - Quanto a contribuição técnica, nos anos de tratamento foi reparado a demora em estudos e liberação de medicamentos para o tratamento,	5ª - Sobre os preços exorbitantes dos remédios produzidos lá fora, o SUS deve ter condições de firmar acordos com as farmacêuticas para produção nacional e consumo interno.
Profissional de saúde 10/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: Bosutinibe, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: Boa resposta em segunda linha, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ibrutinibe, Positivo: Boa resposta em primeira linha, Negativo:	4ª - Nao	5ª - Nao
Paciente 10/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/12/2024	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, anexo	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: anexo, Positivo e facilidades: anexo, Negativo e dificuldades: anexo	3ª - Não	4ª - anexo	5ª - anexo
Paciente 10/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, precisamos do medicamento para sobrevivi e ter um qualidade de vida melhor	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É mais uma opção para nós, pacientes, quando não obtemos a resposta adequada com os outros inibidores.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe, Dasatinibe e Nilotinibe , Positivo: Manutenção da LMC em fase crônica , Negativo: Alguns efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes de Leucemia Mieloide Crônica precisam ter mais alternativas de inibidores, uma vez que cada organismo é único.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Imatinibe , Positivo: Não tive resposta molecular , Negativo: Emocionais pie falta de resposta	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A maioria dos pacientes tratados com imatinibe em primeira linha obtém boa resposta, porém cerca de 40% dos pacientes irão necessitar de uma troca para uma terapia de segunda linha por intolerância ou resistência. Atualmente estão disponíveis em segunda linha nilotinibe e dasatinibe. Fatores determinantes na escolha da segunda linha terapêutica incluem a avaliação do perfil de toxicidade do inibidor, do tipo de mutação do BCR:ABL1 que o paciente apresenta e a avaliação de comorbidades do paciente. Nesse sentido, ter mais uma opção de tratamento além do nilotinibe e dasatinibe possibilita uma melhor seleção do inibidor, tendo em vista que comorbidades cardiovasculares são comuns na nossa população e que o bosutinibe apresenta um bom perfil de segurança para eventos cardiovasculares, apresentando eficácia semelhante aos outros inibidores. O perfil de segurança do bosutinibe foi descrito nos estudos de fase 1, 2 e 3, além de seguimento a longo prazo, de 10 anos. O bosutinibe é recomendado como inibidor preferencial para pacientes com comorbidades cardiovasculares que falharam ao imatinibe	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O perfil de segurança do bosutinibe foi descrito nos estudos de fase 1, 2 e 3, além de seguimento a longo prazo, de 10 anos. O bosutinibe é recomendado como inibidor preferencial para pacientes com comorbidades cardiovasculares que falharam ao imatinibe.	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Endossando a posição da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), destacamos que, embora muitos pacientes apresentem boas respostas ao imatinibe como tratamento de primeira linha, cerca de 40% necessitarão de uma mudança para uma terapia de segunda linha, como nilotinibe ou dasatinibe. Além disso, é possível que alguns pacientes enfrentem problemas de toxicidade relacionados à terapia escolhida. Nesse contexto, a disponibilidade de uma opção adicional de tratamento, como o bosutinibe, é essencial. Esse medicamento oferece uma melhor adaptação para pacientes com comorbidades cardiovasculares, uma condição frequente nessa população, destacando-se pela eficácia e pelo potencial de atender às necessidades específicas desses casos.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: A Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) acompanha de perto a jornada dos pacientes com leucemia mieloide crônica (LMC), reconhecendo as dificuldades enfrentadas para assegurar direitos, qualidade de vida e acesso a tratamentos adequados. Esse acompanhamento é uma parte fundamental das ações diárias de apoio promovidas pela instituição para melhorar a saúde e o bem-estar desses pacientes., , Negativo e dificuldades: Não se aplica.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Já acompanhamos também o processo de incorporação do Ponatinibe., Positivo: Percebemos que ele é outra opção terapêutica, que traria esperança aos pacientes que não respondem à terapias prévias., Negativo: Não se aplica.	4ª - Sim, conforme documento anexo.	5ª - Sim, conforme documento anexo.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O estudo BYOND demosntrou eficacia e segurança do bosutinibe	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: Tivemos boa taxa de resposta naqueles pacientes que recaíram, com boa tolerancia principalmente nos pacientes com comorbidades cardiovasculares, Negativo e dificuldades: Alguns pagientes tiveram diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe , nilotinibe e dasatinibe, Positivo: Tivemos boas respostas por longo periodo , Negativo: Sendo que alguns tiveram efeitos colaterais da medicacao como diarreia e derrame pleural, infeccaoes	4ª - Entre os pcientes avaliados , cerca de 70% atingiram ou mantiveram resposta molecular maior	5ª - Nao
Paciente 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, E mais uma opção de tratamento, para doença tão difícil	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho fundamental que o bosutinibe seja incorporado no SUS, pois oferece mais uma opção para falha ou intolerancia a outros inibidores. Um diferencial do bosutinibe é a segurança cardiovascular, sendo o inibidor preferencial indicado para pacientes com alto risco cardiovascular após falha a imatinibe, além da capacidade de atuar em certas mutações relacionadas a resistencia.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: O bosutinibe é um potente inibidor de tirosina quinase anterior, Negativo e dificuldades: O bosutinibe é uma ótima opção de tratamento para pacientes com falha ao imatinibe. Na minha experiencia com a medicação em estudos clínicos, também pude observar bons resultados no tratamento de 1a linha e 3a linha.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Além do bosutinibe, imatinibe, nilotinibe, dasatinibe, ponatinibe, asciminibe, Positivo: Todos os inibidores de tirosina quinase estao indicados no tratamento da LMC. No Brasil, no SUS o imatinibe é usado na primeira linha e somente dasatinibe e nilotinibe na 2a linha. Recentemente foi aprovado em 3a linha o asciminibe., Negativo: Cada TKI tem um perfil de toxicidade distinto, por exemplo nilotinibe e ponatinibe eventos arteriais, dasatinibe derrame pleural, bosutinibe diarreia, etc. Em todos pode ocorrer mielotoxicidade.	4ª - Lipton JH, et al. Long-term safety review of tyrosine kinase inhibitors in chronic myeloid leukemia - What to look for when treatment-free remission is not an option. Blood Rev.2022 Nov, 56:100968. doi: 10.1016/j.blre.2022.100968. Epub 2022 May 6.	5ª - Nada a acrescentar.
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante no manejo dos pacientes refratários ou intolerantes que possuem muitas comorbidades que contraindicam o uso das opções disponíveis	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe , Positivo e facilidades: Poucos efeitos colaterais , Negativo e dificuldades: Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe, Dasatinibe, Nilotinibe, Ponatinibe, Asciminibe, Positivo: Resposta terapêutica , Negativo: Efeitos colaterais cardiovasculares graves	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de fundamental importância a incorporação desse medicamento seguro e eficaz mudando a história do tratamento da LMC	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe , Positivo e facilidades: Corresponde a um medicamento extremamente eficaz contra Leucemia Mieloide Crônica e seguro principalmente do ponto de vista cardiovascular o que não acontece com os outros inibidores de tirosinoquinase de segunda geração. Isso leva a uma segurança importantíssima no uso desse medicamento visto que muitos pacientes possuem comorbidade cardiovascular, Negativo e dificuldades: Pode apresentar o evento adverso de diarreia porém é facilmente manejável com redução da dose	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe, Nilotinibe, Dasatinibe, Ponatinibe, Asciminibe, Positivo: São medicamentos efetivos contra a LMC porém ainda há necessidades não atendidas no tratamento dessa patologia , Negativo: Eventos adversos cardiovasculares que dificultam o manejo do tratamento dos pacientes com LMC pela gravidades dos eventos e podem levar a uma toxicidade proibitiva	4ª - Sou médica do Hemorio especialista no tratamento da LMC e é evidente a necessidade de um medicamento seguro e eficaz no tratamento de pacientes com LMC resistente ao Imatinibe	5ª - Se for o mesmo preço dos inibidores de tirosinoquinase Nilotinibe e Dasatinibe, então é absolutamente necessária sua incorporação
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes com leucemia mieloide crônica são submetidos a diferentes linhas de tratamento durante a vida, pois desenvolvem resistência e intolerância aos medicamentos. O Bosutinibe é uma importante opção nessa trajetória terapêutica, com segurança e eficácia comprovadas.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: O medicamento Bosutinibe é uma importante opção terapêutica, segura e eficaz, para os pacientes com LMC, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe, dasatinibe, nilotinibe, Bosutinibe, asciminibe, ponatinibe, Positivo: Todos tem indicações específicas, seguros e eficazes em situações específicas , Negativo: Intolerância e resistência	4ª - -	5ª - -

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais uma opção para pacientes portadores de lmc resistentes ou refratários.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe, Positivo e facilidades: Posologia de fácil manejo, pouca toxicidade, Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ponatinibe, nilotinibe, dasatinibe, imatinibe, Positivo: Resposta molecular maior, Negativo: Toxicidade	4ª - Estudos com bosutinibe mostraram resposta molecular maior	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É muito importante termos disponível um terceiro TKI de segunda geração para os nossos pacientes, uma vez que muitos pacientes são intolerantes ou resistentes a duas linhas prévia e tem comorbidades que impedem o uso de um ou outro TKI	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Bosutinibe para tratamento de Leucemia Mielóide Crônica resistente, refratária em paciente com comorbidades que impossibilitam o uso de outros inibidores de tirosinoquinase, Positivo e facilidades: Resposta favorável, com melhora dos parâmetros de resposta clínica e laboratorial, melhora da qualidade de vida e sobrevida, Negativo e dificuldades: Não percebi resultados negativos, uma vez que os eventos adversos foram manejáveis	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe, dasatinibe, nilotinibe, ponatinibe , Positivo: É muito importante que os pacientes tenham disponíveis outro medicamento para tratar recaídas e para contornar as comorbidades, principalmente as cardiovasculares, Negativo: Não percebi resultados negativos, uma vez que o eventos adversos são manejáveis	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pacientes com LMC dependem da disponibilidade de inibidores eficazes e toleráveis, com efeitos adversos manejáveis já que se trata de medicamento de uso contínuo e prolongado. Esta otimização de eficácia com baixa toxicidade é benéfica do ponto de vista individual e implica em custo-benefício para o SUS.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Imatinibe e Bosutinibe, Positivo e facilidades: Para pacientes com necessidade de troca do tratamento de primeira linha com imatinibe, especialmente por intolerância, o bosutinibe é eficaz e tem boa tolerância, sendo opção com efeitos colaterais mais toleráveis e menos graves do que aqueles dos inibidores de segunda linha disponíveis (nilotinibe e dasatinibe), que tem potencial para doenças cardiovasculares e derrames cavitários., Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais transitórios como diarreia podem ocorrer, mas são manejáveis, como acontece com o imatinibe.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Nilotinibe, Dasatinibe., Positivo: Boas respostas para controle da doença., Negativo: Efeitos colaterais graves como doenças cardiovasculares e derrames cavitários.	4ª - Não	5ª - Não